

G.5 – Ciências Sociais e Educação.

# AMBIENTALIZAÇÃO NO PRÉDIO DO NÚCLEO DE ESPORTES E LAZER DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Kelly Fernanda SANTOS<sup>1</sup>, Alana dos Santos CARDOSO<sup>2</sup>, Andreia de Lourdes Ribeiro PINHEIRO<sup>2</sup>, Andrea de ARAÚJO<sup>3</sup>

- 1 Graduanda do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão UEMA, Campus Paulo VI; kelly15nanda@gmail.com;
- 2 Graduadas em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Maranhão UEMA, Campus Paulo VI;
- 3 Professora Adjunto IV do Departamento de Química e Biologia e Pró Reitora de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão UEMA, Campus Paulo VI.

## INTRODUÇÃO

A melhor forma de agir de modo sustentável é através da Gestão Ambiental, pois ela objetiva a redução máxima dos impactos ambientais. Para a adoção de critérios ambientais na Administração Pública, em 1999, foi criada pelo Ministério do Meio Ambiente a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P/MMA) (ZÄHLER, 2007). Essa agenda foi concebida com o intuito de instaurar uma nova cultura institucional, visando à sensibilização dos servidores para a otimização dos recursos, o combate ao desperdício e para a busca de uma melhor qualidade do ambiente de trabalho (SANTOS; MOURA; FERNANDES, 2012). A Assessoria de Gestão Ambiental (AGA/UEMA) por meio do projeto de Ambientalização dos Prédios pretende inserir os valores ambientais na sua comunidade acadêmica. Objetivou-se implantar um projeto de Agenda Ambiental em consonância com os princípios adotados pela A3P/MMA para que a Universidade Estadual do Maranhão possa corrigir e diminuir os impactos gerados em decorrência de suas atividades.

#### MATERIAIS E MÉTODOS

As ações do presente estudo foram desenvolvidas através de três etapas principais que estão em consonância com os eixos da A3P/MMA no Núcleo de Esportes e Lazer da Universidade Estadual do Maranhão (NEL/UEMA):

### Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos

Este eixo englobou o Programa de Uso Racional da Água (PURA) e Programa de Uso Racional de Energia (PURE) para diminuir o desperdício destes recursos além do Programa Adote uma Caneca que visa à redução do lixo gerado e diminuição da exploração de matérias-primas que o uso do copo descartável promove.



03 a 06

#### Gestão adequada dos resíduos gerados

Este eixo teve como prática inicial a redução do resíduo gerado, passando pela preocupação com a coleta, o tratamento e a destinação adequada e sustentável dos mesmos. Através da disponibilização de caixas da AGA/UEMA nos setores administrativos, recolhemos quinzenalmente todo o papel descartado no setor, após o recolhimento o material foi etiquetado e, com o apoio da Prefeitura de Campus, transportado para o Ecoponto Solidário localizado no Campus Paulo VI, através de uma parceria com a Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), por meio do Projeto EcoCemar e a Cooperativa de Reciclagem de São Luís (COOPRESL), lá o mesmo é pesado e gerado um comprovante de doação, após a COOPRESL dá uma destinação correta aos resíduos.

#### Sensibilização

Ocorreu em todo processo, onde se buscou criar e consolidar a consciência cidadã de responsabilidade socioambiental na comunidade acadêmica e do entorno que frequentam o espaço do prédio por meio de rodas de conversas.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada a campanha "Consumo Consciente", como parte dos Projetos PURA e PURE que visou reduzir o desperdício dos recursos hídricos e energéticos através da colagem de adesivos com dicas para evitar o desperdício próximo aos interruptores das salas dos setores administrativos e o bebedouro (Figura 1), pois visam refletir mudança e implantar um programa de conservação (MAGALHÃES, 2001).

**Figura 1** – Ação de fixação de adesivos da campanha Consumo Consciente nas dependências do Núcleo de Esporte e Lazer da Universidade Estadual do Maranhão.



Fonte: AGA/UEMA, 2017.

Através do Programa Adote uma caneca foram distribuídas canecas para os setores administrativos (Figura 2) com o intuito de minimizar o consumo de copos descartáveis, uma vez que são um dos recursos que causam intensamente danos ambientais, tanto na sua produção como no descarte (FREESE, 2013).

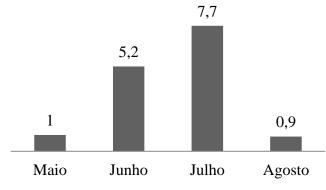
**Figura 2** - Distribuição de canecas duráveis nos setores administrativos do Núcleo de Esporte e Lazer da Universidade Estadual do Maranhão.



Fonte: AGA/UEMA, 2017.

A fim de cumprir a Lei N. 12.305 que rege a Política Nacional de Resíduos Sólidos (JESUS, 2013), a UEMA, por meio da AGA, implantou um programa de gerenciamento de resíduos: papel. Através da coleta e destinação entre os meses de maio a agosto dos resíduos para o Ecoponto Solidário (UEMA/ECOCEMAR/COOPRESL), foram encaminhados 14,9 Kg de papéis (Figura 3). O maior descarte de resíduos foi no mês de julho, por conta da limpeza de arquivos, uma vez que é o momento de renovação do público discente, sendo feito nesse período o descarte do arquivo morto.

**Figura 3 -** Quantitativo do resíduo papel coletado no NEL/UEMA durante o período de maio a agosto de 2017.



Fonte: SANTOS, 2017.

Com o objetivo de sensibilizar o gestor, docentes e discentes deste prédio, realizouse um acompanhamento no período de 7 a 17 de agosto, sendo realizadas rodas de conversas (Figura 4) com os temas: o projeto de ambientalização, incentivo ao uso das canecas, evitar o desperdício dos recursos hídricos e energéticos além de convidá-los a executarem boas práticas ambientais em suas ações diárias para que desta forma, o setor



possa contribuir para que a UEMA torne-se cada vez mais sustentável e um modelo a ser seguido no âmbito da Gestão Ambiental.

**Figura 4 -** Rodas de conversas nas dependências do Núcleo de Esporte e Lazer da Universidade Estadual do Maranhão.





Fonte: AGA/UEMA, 2017.

## CONCLUSÃO

Para desenvolver a Ambientalização é necessário haver um conjunto de processos que vise à propagação da sustentabilidade principalmente em Instituições de Ensino Superior pra que sirvam de exemplo. Conclui-se que através das ações do projeto no Núcleo de Esporte e Lazer, os objetivos foram alcançados, resultando em adoções e correções de hábitos dos servidores em seu ambiente de trabalho. À vista disso a UEMA, através da AGA e em consonância com eixos adotados pela A3P/UEMA estar sensibilizando os servidores sobre as questões ambientais que estão acontecendo no meio ambiente, de modo que existe a necessidade de sempre direcioná-los a trilhar o caminho mais sustentável, para refletir em um menor desperdício dos recursos ambientais e o correto gerenciamento dos resíduos.

Palavras-chave: A3P. Educação Ambiental. Sustentabilidade.



#### **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo seu amor e misericórdia que são infinitas. A minha família pelo apoio. A Universidade Estadual do Maranhão que por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Assessoria de Gestão Ambiental e Prefeitura de Campus, têm possibilitado o desenvolvimento do projeto. A CEMAR e a Cooperativa de Reciclagem pela parceria.

#### REFERÊNCIAS

JESUS, W. F. Caracterização das formas de destinação final imposta pela política nacional de resíduos sólidos e identificação de seus principais aspectos e potenciais impactos. 2013. 36 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Engenharia Ambiental) – UTFPR/PR, Londrina, 2013.

FREESE, J. T. Análise do ciclo de vida dos copos plásticos de poliestireno e das canecas de cerâmica utilizados para servir café um ambiente de trabalho. 2013. 70f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Engenharia Ambiental) - UFRGS/RS, Porto Alegre, 2013.

MAGALHÃES, L. C. Orientações Gerais para conservação de energia elétrica em prédios públicos. ELETROBRAS PROCEL. 1º Ed. Abril – 2001.

SANTOS, E. C. G.; MOURA, J. M.; FERNANDES, A. T. Estudo de caso para aplicação da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P no IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 3., Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais. **Anais...** Goiânia, 19 a 22 de novembro, 2012.

ZÄHLER, P. J. M. Agenda Ambiental (A3P) no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: uma proposta. 2007. 42 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Especialização em Educação Ambiental) – SENAC/DF, Brasília, 2007.